

TRABALHADORES DECIDEM OS RUMOS DA CAMPANHA SALARIAL

Pág. 3



**MARCA DE
200 SÓCIOS
NA MARS
MOSTRA A
FORÇA DA
ORGANIZAÇÃO**

Pág. 3



Cresce pressão popular por votação do PL da Misoginia

O crescimento alarmante do número de feminicídios (1.568 em 2025, um aumento de 4,7% em relação a 2024) e de crimes de violência contra as mulheres têm levado a uma pressão cada vez mais forte pela votação do Projeto de Lei 896/2023, o PL da Misoginia, no Congresso Nacional.

Aprovado em março no Senado, o PL define misoginia como “a prática, a indução ou a incitação de violência, de restrição ao pleno exercício de direitos ou de ofensa à dignidade da mulher, em razão da condição de mulher”.

O PL agora aguarda votação na Câmara dos Deputados. É preciso aumentar a mobilização e a pressão para que o projeto seja aprovado com urgência!

Jacareí lança Fluxo de Enfrentamento à Violência Doméstica

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Jacareí (CMDM) lança, no dia 5 de agosto, o Fluxo Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher.

O evento ocorre às 17h30, no auditório da Secretaria Municipal de Educação de Jacareí (Rua Larmartine Delamare, 69 - Centro) e representa um momento importante para fortalecer a rede de proteção às mulheres na cidade.

O novo fluxo integra os serviços de acolhimento, orientação e atendimento, possibilitando que as mulheres em situação de violência recebam um atendimento humanizado eficiente e acessível.

14ª edição do Julho das Pretas tem mais de 675 atividades

Com o tema “Seguimos em Marcha por Reparação e Bem Viver”, a 14ª edição do Julho das Pretas tem mais de 675 atividades em todo o país para reforçar a luta pelos direitos das mulheres pretas e marcar o Dia Internacional da Mulher Negra Afro-Latino-Americana, Afro-Caribenha, celebrado no dia 25.

Saiba mais sobre a data e as atividades no [Instituto Odara](#).

Diálogo e luta

DEPUTADA SÔNIA GUAJAJARA VISITA SINDICATO E DEBATE PAUTAS E DESAFIOS

STIA SJC



Ativistas, diretores e trabalhadores participaram de encontro com Sônia Guajajara no dia 7

A diretoria do Sindicato recebeu, no dia 7, a visita da deputada federal pelo PSOL-SP e ex-ministra dos Povos Indígenas Sônia Guajajara. Foi um importante momento de diálogo sobre temas de grande relevância para a sociedade.

Durante o encontro, foram debatidas pautas relacionadas aos direitos das mulheres, à preservação do meio ambiente, à valorização do trabalho e à importância do fortalecimento de políticas públicas voltadas à promoção da igualdade e da justiça social.

A visita também proporcionou uma troca de experiências sobre os desafios enfrentados pelos trabalhadores e trabalhadoras. Além disso, reforçou a importância do diálogo entre diferentes setores da sociedade na construção de soluções coletivas.

Encontros como esse fortalecem o debate democrático e contribuem na discussão de temas que impactam diretamente a vida da população.

Nosso Sindicato agradece a visita e reforça seu compromisso com a defesa dos direitos dos trabalhadores e os espaços de debate e participação social.

Formação

DIRETORES FAZEM CAPACITAÇÃO SOBRE A NR-1

FITIASP



Capacitação ajuda a enfrentar a realidade nas fábricas

Os diretores do nosso Sindicato participaram, no dia 13, de uma capacitação sobre a Norma Regulamentadora número 1 (NR-1) em Guaratinguetá.

O evento faz parte de um ciclo de palestras sobre o tema organizado pela FITIASP, com o objetivo de promover a defesa da vida e da saúde dos trabalhadores nas empresas e garantir o cumprimento da legislação.

O debate aprofundou temas cruciais estabelecidos pela NR-1, com foco no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.

Defesa das mulheres

SINDICATO RECEBE BANCADA FEMINISTA DO PSOL

STIA SJC



O Sindicato promoveu, no dia 18, um encontro voltado ao fortalecimento das políticas públicas para as mulheres. O evento teve a participação da Bancada Feminista do PSOL.

A reunião foi um espaço de troca de experiências, debate e construção de propostas que contribuam para ampliar direitos, combater as desigualdades e promover mais dignidade, respeito e oportunidades para todas.

Seguimos firmes na defesa de igualdade, justiça social e uma sociedade com mais direitos para as mulheres.

Vamos à luta!

MARCA DE 200 SÓCIOS NA MARS

MOSTRA A FORÇA DA ORGANIZAÇÃO

O nosso Sindicato alcançou um marco muito importante na unidade da Mars Brasil, em Guararema, e que merece ser comemorado: a conquista de 200 trabalhadores associados à entidade.

Este resultado é fruto de um trabalho contínuo de diálogo, presença no local de trabalho e compromisso permanente com a defesa dos direitos da categoria.

Cada nova filiação representa a confiança dos trabalhadores em um sindicato atuante, que acompanha de perto as demandas da fábrica e busca, por meio da negociação coletiva e da mobilização, garantir melhores condições de trabalho e novas conquistas.

Para o Sindicato, atingir essa marca demonstra que os trabalhadores reconhecem a importância da organização sindical e entendem que a união é fundamental para fortalecer a representação da categoria diante dos desafios do dia a dia enfrentados na empresa.

Mais do que um número, os 200 associados simbolizam uma construção coletiva baseada na confiança, na participação e no compromisso com a valorização de quem contribui diariamente



Crescimento de sócios mostra força da organização no local de trabalho

para o crescimento da empresa.

O Sindicato agradece a cada trabalhador que escolheu fazer parte dessa história e reafirma seu compromisso de seguir atuando com responsabilidade, transparência e dedicação em defesa dos direitos da categoria.

A conquista dos 200 sócios representa um novo passo na organização dos trabalhadores da MARS e reforça

que, quando a categoria está unida, a representação se fortalece e novas conquistas se tornam possíveis.

O Sindicato segue firme ao lado dos trabalhadores, fortalecendo a luta por mais direitos, valorização e melhores condições de trabalho.

Filie-se ao Sindicato e reforce o time dos trabalhadores. Sócio forte. Sindicato forte. Trabalhador valorizado!

Campanha Salarial 2026-2027

TRABALHADORES DECIDEM OS RUMOS DA CAMPANHA SALARIAL EM ASSEMBLEIAS

A Campanha Salarial da categoria segue forte. No dia 22, os trabalhadores do setor de Suco aprovaram a proposta de renovação da Convenção Coletiva 2026-2027 em assembleia realizada na subsede do Sindicato, em Jacareí.

No acordo foi garantido um aumento real de 1% nos salários e nos tetos salariais, cesta de R\$ 290 e PLR de 1,2 salário, entre outros benefícios.

Também no dia 22, foi encerrada a terceira rodada de negociações coletivas que chegou à proposta final de Convenção Coletiva 2026-2027 do setor de Panificação e Confeitaria.

O acordo prevê um piso salarial de R\$ 1.910 (aumento real de 1,1%), cesta básica de R\$ 245, piso de padeiros e confeitadores de R\$ 2.290 (aumento de real de 1,11%), e a renovação de todas as cláusulas sociais da CCT anterior.

Essa proposta será votada pelos trabalhadores do setor, sócios ou não, em assembleia no dia **28**, às **10h**, na **subsede do Sindicato**, em Jacareí. A participação dos trabalhadores é fundamental para aprovar a proposta ou definir os próximos passos da luta!

Negociação continua

Em outros setores, a luta da Campanha Salarial continua. No setor Frio, os trabalhadores cansaram de esperar uma proposta justa. Diante da intransigência

Assembleia

PANIFICAÇÃO

E CONFEITARIA

Data

28.07

Horário

10H00

Subsede do Sindicato

Rua Três de Abril, nº 64, Jacareí.

dos patrões, após três rodadas de negociações, a FITIASP a FTIA Interior já anunciaram a publicação de um edital de greve e preparam os trabalhadores para a paralisação.

No setor de Bebidas, a negociação também está complicada. A proposta rebaixada da patronal apresentada na

segunda rodada de negociações, ocorrida no dia 8, foi de 5% de reajuste.

Início da campanha

Em agosto, o Sindicato também dá o pontapé inicial da Campanha Salarial em outros setores. Confira as assembleias de abertura no quadro abaixo:

04/08 – 10h
Café Solúvel, Torrado e Moído
Subsede do STIA (Jacareí)

05/08 – 10h
Laticínios
Sede do STIA (São José dos Campos)

06/08 – 10h
Milho e Soja / Pesca
Subsede do STIA (Jacareí)

11/08 – 10h
Águas Minerais
Subsede do STIA (Jacareí)

NOTAS:

Frigorífico sofre vazamento de amônia em MT

Um vazamento de amônia registrado na unidade da Minerva Foods, em Paranatinga (MT), no dia 2, acendeu o sinal de alerta sobre os riscos enfrentados diariamente por milhares de trabalhadores da indústria da alimentação.

O acidente ocorreu após o rompimento de uma tubulação do sistema de refrigeração industrial. A nuvem de gás formada ultrapassou os limites da empresa e levou moradores próximos a buscar atendimento médico.

A amônia é muito utilizada em sistemas de refrigeração de frigoríficos em todo o país, mas é um gás tóxico que pode provocar queimaduras, intoxicação, dificuldades respiratórias e até mortes.

STF deve decidir sobre critérios de pejetização

O Supremo Tribunal Federal deve decidir no próximo período quais os critérios e limites para a contratação de trabalhadores através de pessoas jurídicas, a chamada pejetização.

A decisão do STF poderá definir os critérios para o reconhecimento de vínculos empregatícios, definir o alcance da Justiça do Trabalho, a arrecadação da Previdência Social, do FGTS e mudar até a forma como milhões de trabalhadores serão contratados nos próximos anos.

Os ministros terão de definir como distinguir o trabalho autônomo legítimo da utilização de contratos civis para esconder relações de emprego e reduzir o pagamento de encargos e benefícios sociais.

Fim da 6x1 deve ser votado só após eleições

Apesar da mobilização nas ruas e da crescente pressão pedindo a aprovação da PEC que põe fim à escala 6x1 no país, a votação deve ocorrer somente após as eleições.

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, admitiu no dia 24, que dificilmente a proposta será colocada em pauta pelo presidente do Senado Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) antes das eleições.

O ministro afirmou que “pela vontade do governo, essa proposta já estaria aprovada”, mas admitiu que parlamentares tentam adiar a votação porque ela traria muito apoio popular a Lula e ao governo.

CONFIRA AS NOVIDADES DO SETOR JURÍDICO



Panco - Insalubridade

No processo nº 1000788-32.2024.5.02.0371 a Panco foi condenada ao pagamento do adicional de Insalubridade e de Periculosidade. A Sentença de primeira instância foi confirmada pelo TRT da 2ª Região. A empresa foi condenada por expor os trabalhadores aos seguintes riscos:

- Radiações Não-Ionizantes
- Frio (Anexo 9 da NR-15):

- Agentes Biológicos (Anexo 14 da NR-15)
- Inflamáveis (Anexo II da NR-16)
- Energia Elétrica (Anexo IV da NR-16)

Também houve a condenação da empresa ao pagamento de horas extras por conta das pausas de recuperação térmica que não foram concedidas. Neste tópico é muito importante que todos trabalhadores saibam que lhes é garantido o direito destas pausas. Isto significa que quando há uma exposição continuada ao estresse térmico, seja o frio ou calor, o trabalhador tem direito a parar por alguns minutos para se recompor. Ninguém pode ficar trabalhando dentro de uma câmara fria por horas seguidas sem que tenha tais pausas. A ausência destas pausa implica no pagamento das horas extras suprimidas.

Frigorífico

No dia 2 de julho de 2026, houve a perícia no Frigorífico São José dos Campos (processo 0012615-67.2025.5.15.0013). Na perícia foram o Diretor do Sindicato Cesar Maia, a advogada Dra. Mariane Bra-

sil (do escritório Parahyba FT Advocacia Associada e Cezar Britto Advocacia). Como assistente técnico, pelo sindicato, foi nomeado o Dr. Roberto C. Ruiz. Trata-se de um dos principais especialistas do Brasil sobre o tema de segurança do trabalho em frigoríficos.

Caso a padaria onde você trabalha não esteja cumprindo estas obrigações denuncie no Sindicato. Sua denúncia será encaminhada aos escritórios Parahyba FT Advocacia Associada e Cezar Britto Advocacia.



BOCA DO PEÃO

J.MACÊDO

Manguinhas de fora

A situação está bem complicada no 2º turno da J.Macêdo. A chefia resolveu “colocar as manguinhas de fora” e ninguém aguenta mais os abusos de autoridade e as cobranças desmedidas. O clima na fábrica azedou geral. Os trabalhadores estão exaustos com a tensão constante dentro da empresa. Não vamos tolerar supervisor arrogante!

Empresa escorregadia

Os trabalhadores não aguentam mais a situação precária na J.Macêdo. Como se não bastasse o vestiário superlotado, agora chegou ao cúmulo de ter água vazando pelo chão. Isso não só gera desconforto para os trabalhadores como também um risco enorme de escorregões e acidentes que colocam em perigo a saúde e segurança dos trabalhadores. Resolvam isso!

PANCO

Recursos desumanos

São tantas coisas absurdas acontecendo na Panco que fica até difícil escolher uma para começar. Em junho, a direção da empresa demitiu duas trabalhadoras com sérios problemas de saúde. Uma estava passando por tratamento de uma doença séria, a empresa tinha conhecimento e, mesmo assim, a demitiu. Em outro caso o trabalhador tinha 14 anos

de empresa, o filho havia nascido há 20 dias após gravidez de risco da esposa, e também foi colocado no olho da rua. E o pior é que o serviço social em nenhum momento os procurou para oferecer ajuda ou saber se precisavam de algo. Essa é a postura de uma empresa preocupada com os trabalhadores? Está mais para recursos desumanos!

Refeição indigesta

Os abusos na Panco têm passado de todos os limites. Agora os trabalhadores da manutenção têm que fazer suas refeições com o rádio de comunicação a tiracolo, correndo o risco de ter que largar a bandeja de comida e sair correndo durante seu almoço para consertar máquinas. Sem falar que se bate o cartão minutos antes é chamado a atenção, assina advertência e depois ainda é demitido. Isso é um absurdo!

AMBEV

Exposição absurda

A insatisfação dos trabalhadores da AmBev com a nova regra da Trilha de Carreira é geral. Agora a direção da empresa exige que o trabalhador inclua dados como o nome do colega de trabalho no relato de segurança. Nem precisamos ressaltar o quanto isso é um absurdo. Essa prática não garante a segurança do trabalhador, mas abre margem para uma exposição pessoal do trabalhador e até para possíveis punições como forma de retaliação. Estamos de olho e não vamos admitir essa postura, dona AmBev!

HEINEKEN

Speak up do mal

O tal speak up, sistema de denúncias de assédio e comportamento dos trabalhadores só funciona quando o peão é o alvo. Além de ter que aturar a cara de pau dos gestores, agora eles estão abrindo chamados contra os trabalhadores. O trabalhador é obrigado a participar de uma videochamada nojenta com o jurídico da empresa, como se realmente entendessem o lado do trabalhador, mas em seguida a chefia aplica uma advertência e tenta intimidar o trabalhador dizendo que “da próxima vez vai ser pior”. Estamos de olho, gestores da Heineken!

Gerente do processo

Um gerente de processo sem noção agora inventou de chegar na surdina, na madrugada, para ficar perseguindo e coagindo os trabalhadores da Heineken. O cara fica de pé na frente do pessoal dizendo que é “inadmissível um peão com mais de 20 anos de trabalho errar” e que “vão pagar com advertência e até demissão” os erros de parâmetros na cerveja. Agora chegou ao cúmulo de dizer que vai ao RH pedir advertência para filtradores e fermenteiros, pois quer penalizar os trabalhadores a todo custo. Estamos de olho e já avisamos à chefia: assédio moral é crime!

Cadê a gerência?

A falta de comunicação entre a chefia das áreas de manutenção e processo na Heineken é uma vergonha! Toda vez que é preciso fazer um serviço que se



diz ser programado é um empurra e empurra. Ninguém sabe o que de fato é para fazer, não existem e-mails ou anotações da chefia formalizando os serviços e a corda sempre arrebenta do lado mais fraco, ou seja, sempre sobra para o trabalhador. Serviços de manutenção na utilidades, no processo ou em qualquer outra área é coisa séria! Ou na Heineken a segurança fica sempre em último lugar?

Clima terrível

No setor de fabricação da Heineken, os atritos com trabalhadores têm sido cada vez mais frequentes, além das cobranças constantes em tom de ameaça, que têm gerado desconforto na equipe. Também consideramos inadequado comentar sobre trabalhadores da empresa após a demissão destes. Inclusive, em uma situação recente, foi expressado de forma clara que não gostaria de ouvir mais assuntos relacionados ao trabalhador demitido. Respeito, coerência e diálogo são fundamentais para um ambiente de trabalho saudável. Entendeu né, dona Heineken?